

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

2 – INTRODUÇÃO

O planejamento no Sistema Único de Saúde é uma função gestora que além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS. Expressa as responsabilidades dos gestores de cada esfera de governo em relação à saúde da população do território quanto à integração da organização sistêmica. A tarefa de planejar exige conhecimento técnico que se expressa em instrumentos e ferramentas desenvolvidas em processos de trabalho.

O Plano Municipal de Saúde é o principal instrumento de Planejamento do Sistema Único de Saúde a nível local, pois norteia e organiza as propostas de ação do governo municipal para a referida Política Pública, oferecendo soluções relacionadas as necessidades e aos problemas da população local, durante seu período de vigência.

O documento para o período de 2022-2025 foi elaborado a partir de um diagnóstico situacional em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e diferentes olhares, com destaque ao controle social representado pelo Conselho de Saúde.

Após a análise da situação de saúde do município com reflexão sobre os dados epidemiológicos e sobre a rede de serviços disponíveis construiu-se as diretrizes e metas para o período, para acompanhamento do cenário esperado como reflexo do impacto das ações programadas, desenhou-se o monitoramento e avaliação, tendo em vista que o Planejamento deve ser um processo dinâmico.

3 – APRESENTAÇÃO

3.1 – Características Gerais do Município:

A região onde está situado o município de Igrejinha era habitada por índios caingangues, conhecidos na região como bugres. Em Igrejinha, ainda hoje é possível encontrar vestígios desses indígenas em algumas grutas, como na Toca dos Bugres, localizada na localidade da Linha Caloni.

O município teve sua colonização iniciada em 1824, com a chegada de imigrantes alemães. No ano de 1847, Tristão Monteiro desbravou os caminhos desde o Vale do Rio

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

dos Sinos para instalar a recém-fundada Fazenda do Mundo Novo. Depois, ainda no mesmo ano, funda-se o núcleo da Casa de Pedra.

O povoado inicialmente denominado de Santa Maria do Mundo Novo virou ponto de referência em razão da forte influência da Igreja de toda a região, onde os ensinamentos cristãos davam o apoio necessário aos recém-chegados imigrantes.

Em 1863 foi inaugurada a primeira e então única igreja existente em toda a região. Construída de madeira pelos próprios moradores e localizada às margens do rio Paranhana.

A antiga picada Porta Alegre – São Francisco de Paula (atual ERS-020) era rota dos Tropeiros de Gado. Desta estrada que passa sobre regiões montanhosas de Igrejinha, era possível visualizar a pequena igreja. Logo os tropeiros começaram a utilizar a construção como ponto de referência. Foram os tropeiros que começaram a chamar a localidade de Igrejinha.

Em meados de 1904 a população reuniu-se e construiu a primeira ponte sobre o rio Paranhana. Em 1912 o comerciante João Kichler construiu uma represa e um moinho para descascar arroz. No moinho instalou uma turbina geradora de energia elétrica, o que ocasionou a instalação de uma rede elétrica para cada lado do rio, fornecendo iluminação elétrica domiciliar para toda a localidade. A localidade de Igrejinha foi a pioneira em iluminação elétrica domiciliar em toda a região.

Por volta de 1930 foi iniciada a primeira empresa de Igrejinha que fabricava calçados e artefatos de couro. A partir de então e até 1955 houve um verdadeiro surto de fábrica de calçados e artefatos de couro, quando foram fundadas aproximadamente trinta indústrias.

Pelo Ato Municipal nº 1, de 1º de Janeiro de 1935, Igrejinha foi transformada em 8º Distrito do município de Taquara.

Em 1º de Junho de 1964 foi assinada a Lei nº 4.733, transformando Igrejinha em município, emancipado de Taquara. O município foi oficialmente instalado em 9 de Fevereiro de 1965, tendo como Prefeito o Sr. João Darcy Reinheimer.

Inserida na região do Vale do Paranhana, ainda hoje, possui população predominantemente de origem alemã e é uma das maiores produtoras de calçados femininos do País.

Igrejinha está localizada na região metropolitana de Porto Alegre e na microrregião de Vale do Paranhana – Costa da Serra mais precisamente no Vale do Paranhana. Sua população, de acordo com a estimativa do Censo 2020 do IBGE é de 37.340 habitantes

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

para uma área de 136,82 km². Seu principal acesso é pela rodovia ERS-115, embora também seja atendido pela ERS-020.

A Oktoberfest de Igrejinha é considerada hoje, um dos maiores eventos populares do estado, com repercussão nacional e internacional, tendo conquistado o seu espaço no cenário turístico-cultural. O público visitante, no início predominantemente regional, foi ampliando e diversificando e hoje, conta com a presença cada vez maior de visitantes de diversas regiões do Estado, do País e até do exterior.

O Município está situado na área de abrangência da 1ª CRS – Coordenadoria Regional de Saúde, pertencendo a Região Saúde 6, e está habilitado na Gestão Plena de Atenção Básica pela NOAS 2001.

3. 2 – Aspectos Demográficos:

A área do município é de 136,82 km², representando 0,0509% do território gaúcho, 0,0243% da área da região sul do Brasil e 0,0016% de todo o território brasileiro. Está a 82 km de Porto Alegre por via asfáltica, e 66,34 quilômetros em linha reta. Localizada na Encosta Inferior do Nordeste, no Rio Grande do Sul, faz divisa com Três Coroas(ao norte), Taquara (a sudeste),Parobé (ao sul), Nova Hartz (a sudoeste) e Santa Maria de Herval(a oeste).

A cidade está às margens da RS-115, ligando-se a Três Coroas, Gramado e Canela, ao norte e ao sul, com Taquara, Novo Hamburgo(via RS – 239) e Porto Alegre (via RS – 020). Também há a RS-020, que liga Igrejinha a São Francisco de Paula e novamente à Taquara.

O Município de Igrejinha abriga uma população estimada de 35.603 habitantes segundo o IBGE (2019), sendo que desta 95,38% estão na área urbana e 04,62% na área rural, com densidade demográfica de 233,03 hab. /km². Possui uma taxa de mortalidade infantil de 6,13 óbitos por mil nascidos vivos, segundo o IBGE (2019).

A divisão territorial urbana foi inicialmente formalizada através da Lei Municipal nº 441 de 1977, que criou os 7 primeiros bairros oficiais da cidade, sendo estes o Centro, XV de Novembro, Bom Pastor, Figueira, Moinho, Saibreira e Viaduto.

Atualmente o município está dividido em 15 Bairros: Garibaldi, Rothmann, Moinho, Figueira, Bom Pastor, Vila Nova, Centro, Viaduto, Saibreira, Invernada, Casa de Pedra,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

XV de Novembro, Da Pedreira, Industrial e Lajeado.

Apresenta 88% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 35% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Evolução da Estimativa Populacional no Município de Igrejinha 2017/2020

	2017	2018	2019	2020
População Estimada	34.254 hab.	34.909 Hab	35.603 hab.	37.340 hab.

Fonte: IBGE

3.3 – Aspectos Socioeconômicos e de Infraestrutura

3.3.1 – Economia:

Composição do mercado por setor e porte, segundo o número de funcionários, em 2019.

Setor	Microempresa	Pequena empresa	Média e Grande empresa
Indústria da transformação	579	35	10
Construção Civil	124	6	0
Comércio	711	40	2
Serviços	803	46	7
Agropecuária e Extração vegetal	0	9	0

Fonte : Sebrae Cidades RS

O município tem uma economia principalmente voltada à produção do calçado; mas conta também com um forte setor de serviços e comércio. Na fruticultura destacam-se o cultivo da uva e da goiaba.

3.3.2 – Educação:

O Município de Igrejinha/RS conta com escolas municipais em todos os bairros da cidade, com exceção do bairro Centro que conta com o Instituto Estadual Olívia Lahm Hirt. No interior temos duas escolas de Ensino Fundamental que atendem alunos da pré-

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

escola aos nonos anos. Os alunos da Rede Municipal que residem distante das escolas e conforme itinerários previamente definidos, recebem transporte escolar até a escola mais próxima da residência.

Existem 12 escolas municipais de Educação Infantil – Etapa Creche e 03 escolas particulares de Educação Infantil – Etapa Creche. Para Ensino fundamental existem 11 unidades escolares municipais e 04 escolas públicas estaduais e 01 escola particular. A cidade de Igrejinha também possui ensino médio que é atendido por 02 escolas públicas estaduais.

O Município de Igrejinha possui também, 03 Centros Educacionais: CEAAC – Centro Ambiental Augusto Kampff, CEMAE Aprender e CAE – Centro de Atendimento Educacional. Além disso, contamos com a APAE Igrejinha – Escola de Educação Especial Raio de Luz.

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] = 6,8

IDEB - Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] = 5,4

A cidade possui algumas instituições de Ensino Superior , tais como: a Fatec Dental CEEO, polos da UNIASSELVI , da UNIGRAN, da CENSUPEGUE, da ANHANGUERA, da UNISINOS e da FEEVALE. Os munícipes também são atendidos pelas faculdades e universidades da Região Metropolitana de Porto Alegre: FACCAT, Ulbra e UFRGS.

4 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

4.1 – Dados Epidemiológicos por ciclo de vida

4.1.1 Nascimento

QUANTITATIVO DE NASCIDOS VIVOS

2017	2018	2019	2020
518	473	489	496

Fonte

O Número de nascimentos em Igrejinha apresenta oscilações crescentes e decrescentes ao longo da série histórica analisada.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

PERCENTUAL DE CRIANÇAS BAIXO PESO AO NASCER

2017	2018	2019	2020
7,53%	9,1%	7,95%	8,06%

O baixo peso ao nascer caracteriza-se como sendo o bebê que nasce com peso inferior a 2500 gramas e é considerado um indicador de sobrevivência infantil, pois quanto menor o peso maior a possibilidade de morte precoce.

O Município tem procurado implementar ações no sentido de reduzir o percentual de crianças com baixo peso ao nascer, o que se percebe de 2018 para 2019.

Em 2020, com a ocorrência da pandemia de COVID-19, a Secretaria teve a piora do indicador, considerando que o cuidado ao pré-natal teve sua eficiência comprometida, já que muitos fluxos tiveram que ser alterados, inclusive a realização de consultas onde se observou o aumento do absenteísmo.

PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR

2017	2018	2019	2020
28,76%	33,69%	33,95%	25,88%

O Município ao longo da série histórica analisada, realizou esforços no sentido de aumentar a proporção de partos normais tanto no sistema público quanto na saúde suplementar através de campanhas, qualificação do pré-natal, humanização da assistência ao parto entre outras ações.

O ano 2020 se constituiu de forma atípica pois toda a linha de cuidado ao parto e nascimento resultou prejudicada em função da Pandemia do COVID-19.

Este indicador representa um grande desafio aos gestores, tanto a nível local quanto nas demais instâncias do SUS.

Questões culturais e histórico altíssimo de cesáreas prévias são alguns dos vários indicativos que dificultam o alcance do aumento de partos normais.

A secretaria em consonância com a Política Estadual e Nacional materno infantil, tem buscado estabelecer estratégias para aumentar esta proporção, tanto embora acredita-se que somente a médio e longo prazo se consiga modificar este cenário.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS

2017	2018	2019	2020
9,65%	10,81%	9,20%	10,17%

A gravidez na adolescência representa um indicador importante, tendo em vista que esta precocidade na gestação aumentará o risco de morte materna e infantil, bem como o risco de parto prematuro, anemia, aborto espontâneo, eclâmpsia e depressão pós-parto.

O Município tem realizado esforços no sentido de reduzir os índices de gravidez na adolescência o que se percebe nos anos de 2018 para 2019, no ano de 2020 em decorrência da pandemia de COVID-19 o indicador ficou prejudicado, pois todas as campanhas e acompanhamentos do público adolescente restou prejudicados em função do distanciamento social e dificuldade de acesso preferencial a este público. Salienta-se no entanto que o município atingiu sua meta pactuada que para o ano de 2020 foi de 12%.

4.2 Morbidade

4.2.1 Doenças Não Transmissíveis

ÓBITOS PREMATUROS (30-69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

2017	2018	2019	2020
72	57	79	61

Na série histórica analisada as duas principais causas de óbitos por DCNT são neoplasias e doenças do aparelho circulatório, os números são oscilantes no período mas se compararmos os anos de 2019 para 2020 tivemos uma redução de 33,19% para 23,01%.

Observa-se que há necessidade de reforçar as atividades de promoção de saúde, manutenção e acompanhamento dos tratamentos no âmbito local, porém cabe avaliar a

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

nível estadual, os processos de acesso e de manutenção dos tratamentos a estes usuários, como os serviços de oncologia e fornecimento de medicamentos que estão fora do escopo de assistência do Município.

4.2.2 Doenças Transmissíveis

NUMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO

2017	2018	2019	2020
0	1	2	1

A sífilis é uma doença infectocontagiosa de transmissão predominantemente sexual.

A existência de gestantes com sífilis, representa um desafio para a saúde tanto em âmbito local, quanto nas outras instâncias. No Rio Grande do Sul historicamente não tem sido possível o alcance da meta que em 2020 foi de 1872 casos e o ocorrido foi de 1851 casos.

CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

2017	2018	2019	2020
0	0	0	0

No período analisado acima, observa-se que o Município se mantém com 0 casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

A avaliação deste indicador fornece subsídios para os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para o controle da transmissão vertical do HIV, por ocasião da gestação, parto ou amamentação.

Vale lembrar que o Brasil é signatário do compromisso mundial de eliminar a transmissão vertical do HIV, assim como a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das seis prioridades da Vigilância em Saúde a nível nacional, como o SUS é uma rede hierarquizada e regionalizada, faz-se necessário que estes indicadores sejam monitoradas pelo município.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

5 – ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA ATENÇÃO À SAÚDE

O SUS se constitui em uma rede de saúde estruturada a partir de linhas de cuidado, cuja porta de entrada deve ser as Unidades de Saúde, devendo ser portanto a Atenção Básica a ordenadora do cuidado.

5.1. Atenção Primária em Saúde

A atenção Primária (AP) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, orienta-se pelos princípios da universalidade, da integralidade, da equidade e da participação social.

O acesso em tempo oportuno aos usuários é fundamental para que o processo saúde-doença tenha o melhor desempenho possível.

No período da série histórica analisada, percebe-se que o Município de Igrejinha possui alto índice de cobertura como demonstra o quadro abaixo., com resultado acima da meta pactuada para os anos analisados.

COBERTURA POPULACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

2017	2018	2019	2020
97,03%	94,38%	90,78%	92,12%

Fonte: e-gestor.saude.gov.br

A saúde bucal estruturada na atenção primária representa a oportunização do acesso aos serviços de modo a promover um cuidado adequado às necessidades de saúde bucal.

Estes serviços são fundamentais na rede pública considerando o alto custo da prática privada e grande desigualdade socioeconômica vigente no país.

No período da série histórica analisada, percebe-se que o Município ampliou consideravelmente a cobertura em 2019 e 2020, resultado acima do pactuado pelo ente para os anos referidos.

COBERTURA POPULACIONAL DE SAÚDE BUCAL

2017	2018	2019	2020
------	------	------	------

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

39,85%	39,54%	69,75%	68,70%
--------	--------	--------	--------

Fonte: e-gestor.saude.gov.br

O Município tem estabelecido as práticas integrativas através da acupuntura, fitoterapia e shiatsu.

O acesso se dá pelas unidades de saúde e estes serviços têm como conceito base a visão da integralidade em todas as suas dimensões, atuando na prevenção de agravos e na promoção e recuperação da saúde

A Política Nutricional e Alimentar em âmbito local está constituída por serviços terceirizados de nutrição, além de cultivo de hortas comunitárias para efetivar uma melhora na qualidade da alimentação, da população.

A estrutura física da atenção básica está constituída por 09 Unidades de Saúde, sendo 04 ESFs com saúde bucal habilitadas e 01 em fase de habilitação, 3 ESF e 01 EAP em fase de habilitação, conforme demonstrativo de quadro abaixo.

	ESF	Saúde Bucal	Anexo	EAP
Moinho	X		Armando Petry	
Acácias	X	X		
Pedro Ivan	X	X		
Centro				Em Implantação
Bom Pastor	X		Serra Grande	
Viaduto	X	X	Lajeado	
Vila Nova	X			
Morada Verde	X	em implantação		
XV	X	X		

Os três anexos descritos no quadro acima possibilitam o atendimento de comunidades com maior dificuldade de acesso e geograficamente mais isoladas.

O Município aderiu em 2021 a Rede Bem Cuidar RS, proposta pelo Estado do Rio Grande do Sul e instituída pelo Decreto Estadual nº 56.062 de 29 de agosto de 2021 e regulamentado pela Portaria SES nº 635 de 1º de setembro de 2021, onde indicou a Unidade Pedro Ivan Sparremberger para desenvolver as ações que envolvem a Rede Bem Cuidar.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

5.1.1.Linha de Cuidado Materno Infantil

A atenção ao parto e nascimento tem fortalecido a captação precoce de algumas gestantes, tanto por estratégias de ampliação de testagem quanto por busca ativa das gestantes.

PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS

2017	2018	2019	2020
86,29%	85,20%	84,86%	88,17%

Na série histórica observa-se que o município se mantém acima dos 80% no acompanhamento das gestantes com 7 ou mais consultas. Atualmente o preconizado como indicador é de 6 ou mais consultas, porém para análise do período utilizamos o marco estabelecido anteriormente porque os sistemas de informação fornecem os dados desta forma.

As unidades de saúde, através da atenção primária, realizam o acompanhamento das gestantes e o município mantém convênio com o Hospital Bom Pastor para assegurar toda a linha de assistência às gestantes municipais.

O conceito de clínica ampliada no pré natal é uma diretriz do Sistema Único de Saúde – SUS voltada para operacionalizar a equidade (atender segundo as necessidades dos sujeitos e grupos) e a integralidade (indissociabilidade das dimensões biopsicossociais) permitindo superar uma atuação meramente curativa.

Os serviços junto ao Hospital Bom Pastor funciona de forma complementar a atenção prestada nas unidades de saúde e contempla consultas, exames laboratoriais e de imagem, atendimento nutricional, psicológico, realizam busca além das orientações preventivas à gestante a família.

Os Agentes Comunitários de Saúde também são fundamentais neste processo, pois realizam busca ativa e acompanhamento das gestantes.

O Município possui em seu território maternidade de risco habitual (localizada no Hospital Bom Pastor) e a rede Estadual para alto risco.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

2017	2018	2019	2020
7=13,50%	5=10,89%	3=6,13%	2=3,7%

Observa-se na série histórica analisada que a taxa de mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano) foi reduzida em 72,62%

5.1.2. Linha De Cuidado Crônico Não Transmissíveis

No Município de Igrejinha mais de 70% da população se encontra na fase adulta, onde o maior índice de doenças crônicas se manifesta, o que torna fundamental a organização da atenção para este público.

No território, o modelo de atenção estabelecido é o preconizado pelo Estado do Rio Grande do Sul que tem como pressuposto o autocuidado apoiado de uma população ativa e informada.

A atenção à saúde para estes pacientes requer respostas e ações contínuas, proativas e integradas entre serviços, profissionais e população usuária no sentido de controlar e estabilizar o processo saúde doença de forma eficiente e eficaz. Esta integração torna possível as mudanças no autocuidado de forma apoiada, com o objetivo de preparar e empoderar os usuários para que possam auto gerenciar sua saúde.

O acesso dos usuários se dá preferencialmente pelas Unidades de Saúde, mas, como forma alternativa, também pelo pronto atendimento junto ao Hospital Bom Pastor, para estes pacientes o Município dispõe do projeto Sentinela que prevê a informação semanal dos pacientes atendidos no pronto atendimento pelo conjunto de CIDs das DCNTs(doenças crônicas não transmissíveis) à Secretaria, para que a rede de atenção primária realize busca ativa com a finalidade de adesão a um tratamento continuado e não somente nos momentos de agudização.

A partir do ordenamento do cuidado pela atenção primária, caso haja necessidade, o usuário acessa serviços de maior complexidade existente no território ou regulados pelo Estado regionalmente.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

O Programa de Tabagismo no Município segue os protocolos do INCA e do MS. Conforme o atual Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo, o tratamento é realizado por profissionais de nível superior previamente capacitados/habilitados, e os atendimentos podem ser feitos nas modalidades em grupo ou individual. O tratamento para cessação do tabagismo consiste no aconselhamento terapêutico estruturado/abordagem intensiva e na oferta, quando necessário do tratamento farmacológico, através da atenção primária.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

5. 1. - Administrativo, engloba o setor financeiro, prestação de contas e de regulação.

5.1.1. Financeiro

O setor financeiro abrange a autorização de internações hospitalares (AIHs), (APACs) controle de contratos e faturamento.

5.1.2. Prestação de contas

Responsável pela execução do SARGSUS, SIOPS e MGS. Realiza o controle de envio dos relatórios de avaliação de desempenho e estágio probatório.

5.1.3. Regulação

Este setor é responsável pela regulação das consultas especializadas, autorização de exames e coordena também o setor de translados de pacientes.

Temos como referências estabelecidas:

- Cardiologia, dermatologia cirúrgica, neurologia, traumato/ortopedia clínica fonoaudiologia, otorrino, buco e oftalmo: Hospital Bom Pastor de Igrejinha;
- Oncologia, cirurgia geral e nefrologia: HOSPITAL BOM JESUS DE TAQUARA;
- Urologia, proctologia, ginecologia cirúrgica, traumatologia cirúrgica, vascular e obstetrícia: Hospital São Francisco de Assis de Parobé.

Como alternativa para cirurgia geral eletiva também está constituída a referência de Rolante.

As demais especialidades são encaminhadas via central de regulação de consultas e exames via Porto Alegre e Canoas.

5.1.4. Translado

É oferecido aos munícipes de Igrejinha, o serviço de transporte sanitário para realização de consultas médicas, exames de imagem e internação. Os mesmos são

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

agendados junto ao setor de traslado na Secretaria Municipal de Saúde de Igrejinha.

5.2 - Vigilância em saúde, composto pela Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador e funciona junto a Unidade Sanitária.

5.3 – Assistencial – O município possui 1 hospital, mantém 13 Unidades de Saúde, 9 ambulatórios, 1 Centro de Atenção Psicossocial e o Pronto Atendimento que funciona junto ao Hospital Bom Pastor.

5.3.1 – Unidades de Saúde

A rede de atenção básica está constituída de treze Unidades sendo oito delas organizadas em forma de ESF, as demais possuem constituição de Atenção Básica Tradicional e se constituem como ordenadoras do cuidado no Território.

O Município possui 4 equipes de ESF com saúde bucal, sendo elas as estratégias de Saúde da Família (ESFs), Acácias, Viaduto, Pedro Ivan Sparrenberger e XV de Novembro.

As práticas integrativas estão contempladas nas Unidades através do shiatsu e fitoterapia e acupuntura.

Além disso o Município conta com 9 ambulatórios onde funcionam as especialidades de pediatria, ginecologia, dermatologia, psiquiatria, psicologia, nutrição, além de procedimentos ambulatoriais.

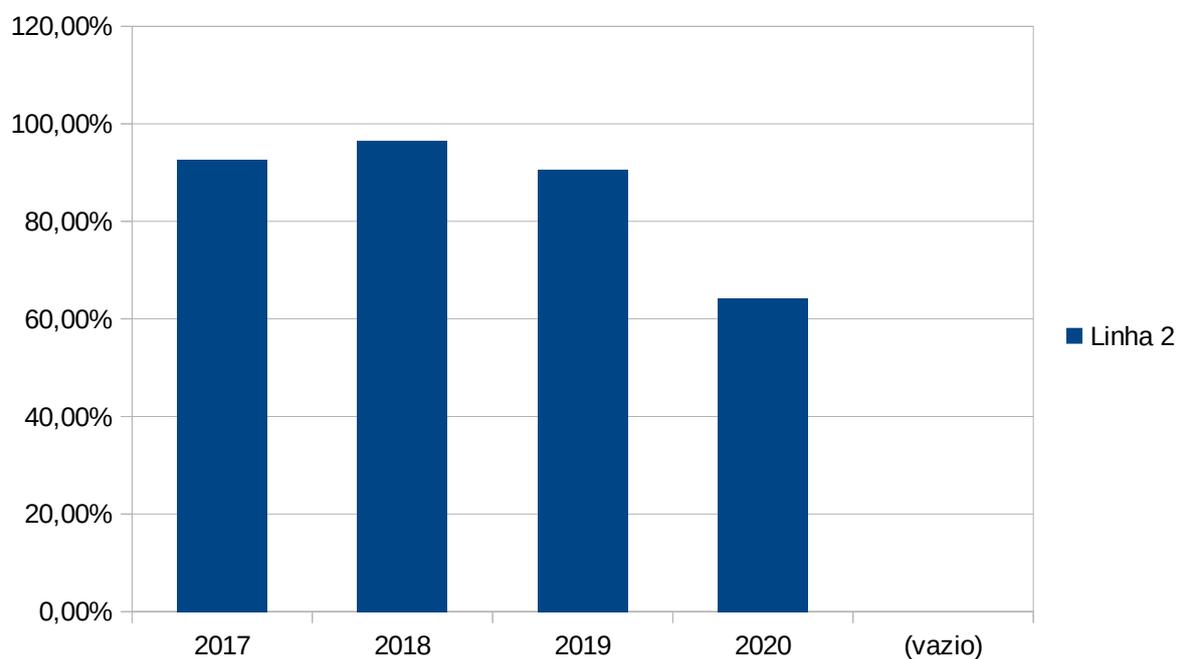
As demais especialidades atendidas no Município tem o seu funcionamento junto ao Hospital Bom Pastor de Igrejinha.

5.4 – Atenção Primária à Saúde

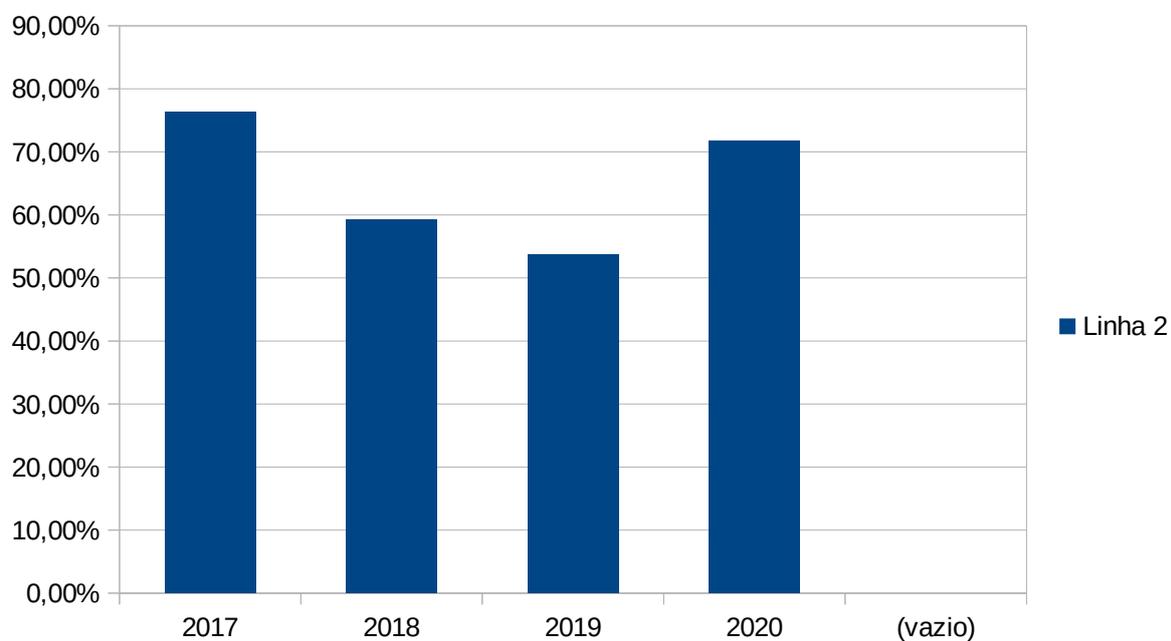
Se constitui como a ordenadora do cuidado e a partir dela toda a organização do Sistema local, para isso percebe-se que de 2010 a 2017,houve uma evolução da cobertura populacional de estratégia de saúde da família, conforme gráfico abaixo.

Cobertura Populacional da População Atendida por ESF

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**



Porcentagem de Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde por ano



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

Distribuição da população nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da família.

Área Distrital	UBS	ESF	População Aproximada
Acácias		X	4.217
Pedro Ivan Sparrenberger		X	4.381
Bom Pastor/Lajeado/Serra Grande	X	X	5.547
Centro	X		2.694
Moinho/Armando Petry		X	3.719
Morada Verde		X	3.495
Viaduto		X	4.659
Vila Nova		X	4.367
XV de Novembro	X	X	4.541
TOTAL			37.620

As Unidades de saúde do município possuem acolhimento para 100% dos usuários que a procuram, onde é realizado a escuta e a classificação do paciente de acordo com suas necessidades, recebendo os encaminhamentos necessários: consulta imediata, agendamento ou referenciamento a serviços de maior complexidade.

O sistema público de saúde funciona de forma referenciada. Isso ocorre quando o gestor local do SUS, não dispondo do serviço de que o usuário necessita, encaminha-o para outra localidade que oferece o serviço. Esse encaminhamento e a referência de atenção à saúde são pactuados entre os municípios.

Não há hierarquia entre União, estados e municípios, mas há competências para cada um desses três gestores do SUS. No âmbito municipal, as políticas são aprovadas pelo CMS – Conselho Municipal de Saúde; no âmbito estadual, são negociadas e pactuadas pela CIB – Comissão Intergestores Bipartite (composta por representantes das secretarias municipais de saúde e secretaria estadual de saúde) e deliberadas pelo CES – Conselho Estadual de Saúde (composto por vários segmentos da sociedade: gestores, usuários, profissionais, entidades de classe, etc.); e, por fim, no âmbito federal, as políticas do SUS são negociadas e pactuadas na CIT – Comissão Intergestores Tripartite (composta por representantes do Ministério da Saúde, das secretarias municipais de saúde e das secretarias estaduais de saúde).

5.4.1 – Linha De Cuidados Materno Infantil

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

Para melhoria da assistência obstétrica, foi instituído no município de Igrejinha o Programa Nascer Bem (PNB), em parceria com o Hospital Bom Pastor, onde em um só serviço, encontra-se toda a linha de cuidado da mulher no ciclo gravídico puerperal, visando o olhar holístico a paciente (físico, emocional e social), ou seja, mãe-bebê-família.

Por se tratar de um Programa onde os profissionais atuantes são os mesmos do início ao final do período gestacional, proporcionando um grau de vínculo da equipe de saúde e a paciente/família maior, além de permitir a classificação adequada de uma gravidez de baixo risco e alto risco (seguindo as normativas do Ministério da Saúde e o Caderno de Atenção Básica – Atenção ao Pré Natal de Baixo Risco – nº 32) e propiciando um encaminhamento adequado e rápido aos serviços especializados.

Essas ações, tem como ponto de partida a necessidade de diminuir a morbimortalidade materna e melhorar os resultados perinatais, com a perspectiva da humanização em todo a área de atuação.

O Programa Nascer Bem (PNB) conta com uma equipe multiprofissional focada no atendimento ao período gravídico puerperal onde consiste em consultas de enfermagem, obstétricas, nutricionais, odontológicas e psicológicas (sendo que as últimas 3 especialidades são de acordo com a necessidade da paciente). Todos os exames laboratoriais e ultrassonografias estão incluídas como parte do atendimento pré natal. São realizados os testes rápidos, abertura do cadastro no SISPRÉNATAL, orientações iniciais com foco na gestação e ao mesmo tempo sempre priorizando uma rede de apoio (companheiro, familiares, amigos, etc.) à gestante e realizando atendimentos que visem esta participação da mesma nas consultas. É realizado exame físico céfalo podal e avaliação dos riscos psicológicos/nutricional/odontológico, com o objetivo de no início do pré natal, quando necessário, encaminhar a gestante para especialistas multiprofissionais. A cada consulta (periodicidade de acordo com a Idade Gestacional – IG) é realizado um acolhimento para ofertar a gestante/familiares um acompanhamento completo e esclarecedor.

O Programa conta ainda com encontros mensais, denominados “Curso de Gestantes” aberto para as gestantes participantes do PNB, bem como para toda a comunidade e municípios vizinhos. Nestes cursos, são realizadas abordagens nos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

assuntos de maior relevância do período gestacional/puerperal (tipos de parto, trabalho de parto, amamentação, cuidados com o recém-nascido, alimentação, exercício físico, etc.), sempre de uma forma lúdica e ao mesmo tempo orientadora. É estimulada, novamente, a presença e participação da rede de apoio da gestante.

Após o nascimento, no período puerperal, é realizada uma consulta para avaliação da puérpera e de seu infante, sempre estimulando o acompanhamento de sua rede de apoio. São realizados os exames físicos em ambos os pacientes (mãe e bebê) e reforçada novamente a AME (Amamentação Materna Exclusiva).

Importante ressaltar que durante o período da gestação permanece o vínculo com a atenção primária de saúde, através das visitas domiciliares e consultas nas Unidades.

5.4.2 – Linha de Cuidado dos Crônicos

O Projeto Sentinela foi desenvolvido no final de 2014 com o intuito de melhorar a taxa de mortalidade prematura, representada pelo indicador número 30 do SISPACTO, esta taxa está diretamente relacionada a óbitos por neoplasias malignas, Diabetes Mellitus e doenças do aparelho circulatório e respiratório em indivíduos com menos de 69 anos. Estas patologias estão descritas no sistema de Classificação Internacional de Doenças (CIDs) com os códigos C (00-99), E (10-14), I (00-99) e J (00-99), classificando em torno de 300 patologias.

O projeto é uma parceria entre o Hospital Bom Pastor e as Estratégias de Saúde da Família do município de Igrejinha, nele os pacientes avaliados no pronto atendimento hospitalar com doenças relacionadas aos CIDs citados anteriormente, são cadastrados no Sistema de Gestão Municipal de Saúde (Sistema de informação), sendo emitidos relatórios quinzenais na Secretaria Municipal de Saúde para posterior encaminhamento às Estratégias de Saúde da Família. Nas ESFs ocorre o acompanhamento deste paciente, que inicialmente é avaliado pelo enfermeiro para o estabelecimento do projeto terapêutico singular, que pode ser composto por visitas domiciliares realizadas pela equipe médica, de enfermagem ou Agentes Comunitários de Saúde, vinculação aos grupos do HiperDia (hipertensos e diabéticos), avaliação nutricional, entre outros.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

5.4.3 - Linha de Atenção Psicossocial

A linha de atenção psicossocial do município de Igrejinha conta com o atendimento de psicologia e psiquiatria nos ambulatórios de Saúde para transtornos psíquicos leves. A rede conta ainda com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que atende pacientes pediátricos, adolescentes e adultos com transtornos psíquicos graves, bem como dependentes de álcool e outras drogas.

São oferecidos no CAPS os grupos de dependência química, de familiares, adolescentes, grupo masculino e feminino, além das oficinas de manuseio com hortas comunitárias, musicaterapia e arteterapia. A estrutura física conta com 01 recepção, 01 sala de espera, 01 sala de estar, 01 ambulatório, 01 consultório médico, 03 salas de atendimento, 02 salas de oficina, 01 sala de grupo, 01 sala multimídia, 01 sala administrativa, 01 dormitório feminino, 01 dormitório masculino, 01 sala para reuniões de equipe, 01 copa, 01 refeitório, 02 banheiros para pacientes e 02 banheiros para funcionários.

O Centro de Referência Psicossocial (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) pertencentes ao SUAS dão suporte aos serviços de saúde mental.

O Hospital Bom Pastor possui 10 leitos cadastrados para atendimento aos pacientes psiquiátricos em complemento ao restante da rede.

5.4.4 – Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência

Por ser um município, cuja base da economia é a indústria calçadista, temos um grande número de doenças relacionadas ao trabalho, que por muitas vezes incapacitam momentânea ou definitivamente as pessoas.

O Município mantém serviço próprio de fisioterapia, possui contrato, através de processo de credenciamento e mantém um serviço de fisioterapia domiciliar para atender acamados e/ou sequelados de acidentes que estejam impossibilitados de comparecerem a Unidade de Saúde. **Possui educador físico para dar sequência ao tratamento dos pacientes após a alta do fisioterapeuta.**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

Os atendimentos de alta complexidade se dão por encaminhamento através dos sistemas GERCON e SISREG. Na linha de deficiência visual os encaminhamentos são inicialmente feitos ao serviço de oftalmologia do Hospital Bom Pastor, os casos de maior complexidades são regulados para Porto Alegre, os casos de deficiência física a regulação é feita para ACADEF em Canoas e os casos de deficiência auditiva a regulação é feita para Porto Alegre e Canoas.

O município dispõe de parceria com a APAE local para realização de fisioterapia e estimulação precoce nos pacientes especiais.

O Município está contemplado pelo plano regional de atenção a pessoas com deficiência com a instalação de um CER III para reabilitação física, auditiva e visual.

FALAR SOBRE TEA

5.5 – Fortalecimento da Vigilância em Saúde

A Vigilância em saúde esta estruturada em um só local a fim de otimizar e fortalecer as ações.

Neste setor, além das atividades rotineiras pertencentes ao seu escopo de atuação, está a coordenação do projeto DESAPEGA, caracterizado por ser intersetorial e ter como objetivo a conscientização da população sobre a importância do controle de vetores e zoonoses.

A descrição mais detalhada está contida no Plano de Vigilância em saúde.

O controle do mosquito Aedes Aegypti segue as diretrizes e protocolos estabelecidos pelo Política Estadual e Nacional de Vigilância, com isso mantêm um monitoramento constante no território.

5.6 – Atenção Secundária e Terciária em Saúde

Através de uma rede contratualizada o acesso à rede secundária de serviços se dá pelo ordenamento da atenção básica dentro do processo de regulação municipal e estadual conforme pactuações estabelecidas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

5.7 – Assistência Farmacêutica

O município de Igrejinha possui Farmácia de Manipulação sendo o único município do Estado que manipula e distribui medicamentos manipulados gratuitamente aos usuários residentes do município, com prescrições do SUS. Em julho de 1999, a Farmácia de Manipulação foi inaugurada, e, após um período de readequações, voltou a funcionar em abril de 2003 e desde então tem oferecido medicamentos com segurança, eficácia e qualidade à população igrejinense. O cuidado individual é o que define a Farmácia de Manipulação, e, em Igrejinha isto se traduz em um diferencial no atendimento à população, pois a Farmácia é articulada com a rede de atenção à saúde do município, que é constituído pelas unidades básicas de saúde, estratégias de saúde da família, hospital, atenção domiciliar. São oferecidas diversas formas farmacêuticas: cápsulas, pós para dispersão, cremes, géis, líquidos, loções e xampus. A Farmácia de Manipulação também manipula fitoterápicos, os quais têm ampla aceitação por parte dos prescritores e pacientes da rede. Os manipulados fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), onde constam 274 apresentações farmacêuticas, e, destas, 64 apresentações são manipuladas, das quais 16 são formulações fitoterápicas em cápsulas e 25 formulações fitoterápicas com outras apresentações farmacêuticas de uso interno e externo. Todo este cuidado também se observa na questão da garantia da qualidade na preparação do medicamento manipulado, pois a Farmácia de Manipulação de Igrejinha conta com pessoal treinado e equipamentos necessários para aplicação das Boas Práticas de Manipulação segundo a norma RDC n° 67 de 2007.

Além disso a secretaria possui uma Farmácia Municipal com dispensação de medicamentos para toda a rede.

A lista de medicamentos está contida na REMUME que segue em anexo a este Plano e é revisada periodicamente através da Comissão de Farmácia e Terapêutica que foi criada em 24/07/2013 pelo Decreto 3.764, com a finalidade de otimizar, padronizar e racionalizar a aquisição e o uso de medicamentos no município.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

5.8 – Rede Hospitalar

O Município de Igrejinha conta com um Hospital Filantrópico com capacidade de 77 leitos e estrutura adequada para os atendimentos nas habilitações para leitos de saúde mental, porta aberta de urgência e emergência para população de Igrejinha e Três Coroas, ambulatórios especializados para atendimento da região 6 de oftalmologia, otorrino e buco maxilo facial.

O pronto atendimento municipal funciona junto ao hospital e possui em média 3400 atendimentos com estrutura médica de dois clínicos e um pediatra.

5.9 – Rede de Urgência

O Município aderiu ao Projeto Chamar 192, e conta com uma unidade do Corpo de Bombeiros Voluntários para realização do componente móvel das urgências, o componente fixo é realizado no Hospital Bom Pastor.

6 – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

6.1 –

Fortalecer o SUS no âmbito local considerando a saúde de forma ampla, com universalidade, equidade, integridade, gratuidade, participação social e financiamento tripartite, visando à promoção da saúde e à prevenção dos riscos a doenças.

Indicador	Meta 2017
1 – Manter a taxa de mortalidade infantil menor que 10	
2 – Manter zerado o número de óbitos materno	
3 – Manter em 1 caso de sífilis congênita em menores de 1 ano	
4 – Manter em zero o número de casos de aids em menores de 5 anos	
5 – Reduzir a taxa de mortalidade prematura(de 30ª 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)em 2% ao ano.	
6 – Implantar 1 centro microrregional em Transtorno de Espectro Autista	
7 – Ampliar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de	

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

saúde do Programa Bolsa Família de 73,5% para 76%	
8 – Manter o CAPS em funcionamento	
9 – Atingir o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue e outras	
10 – Manter os serviços de atendimento a pacientes pós covid	
11 – Organizar, monitorar e avaliar a campanha de vacinação da COVID 19 seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde	

6. 2 – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida(criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Indicador	Meta 2017

6. 3 – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Indicador	Meta 2017
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	40%
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	85%

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

6.4 – Indicadores Estaduais

Indicador	Meta 2017

6.5 – Encaminhamento das Conferencias Municipais de Saúde

Vigilância em Saúde
1) Implementação de integração das vigilâncias;
2) Implementação do projeto SENTINELA, que realiza o monitoramento de indivíduos com doenças crônicas como hipertensão, diabetes, problemas respiratórios e neoplásicos;
3) Formação da rede de proteção às mulheres.
Atenção Básica
1) Reforço da Estratégia de Saúde da Família como forma de organização da Atenção Básica;
2) Implementação das práticas integrativas, com a ampliação da oferta dos tipos de práticas;
3) Implementação da Política de Alimentação e Nutrição (atividades físicas);
4) Implementação do programa Saúde em Casa;
5) Implementação do projeto Tabagismo;
6) Busca de parcerias para alcance das mulheres trabalhadoras;
7) Consolidação de parcerias institucionais.
Media e Alta Complexidade
1) Implementação dos serviços de saúde para pessoa com deficiência;
2) Implementação da integridade da atenção;
3) Implementação da política de Saúde Mental com ênfase no enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas.
Gestão
1) Construção de novas Unidades Básicas e/ou reformas e ampliações nas unidades básicas já existentes, bem como prédio sede de serviços;
2) Implementação de novas tecnologias na área de controle e monitoramento;

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

3) Implementação da interligação da rede:
Assistência Farmacêutica
1) Implementação das atividades da Farmácia Municipal e de manipulação;
2) Descentralização da Farmácia Municipal;
3) Implementação do programa de Descarte Correto de Medicamentos;
4) Incentivo ao uso da Farmácia Popular por parte dos usuários.

7 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

7.1. - Institucionalizar o Planejamento, Monitoramento e a Avaliação do Sistema Municipal de Saúde.

O Plano Plurianual – PPA é um instrumento legal de planejamento, onde são elencadas as metas e as prioridades para cada ano. O PPA é elaborado a cada quatro anos.

A Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO faz a previsão de investimentos anuais para desenvolver as ações necessárias para garantir o alcance das metas previstas na Lei Orçamentaria Anual – LOA.

As metas propostas no Plano Municipal de saúde, tem suas ações e recursos definidos na Programação Anual de Saude – PAS.

Como mecanismos de monitoramento o município elabora, através do Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão – SARGSUS, os seguintes relatórios:

I – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA, onde são monitorados a oferta e a produção dos serviços públicos, os indicadores de saúde e indicadores financeiros..

II – Relatório Anual de Saúde – RAG, onde são construídas as propostas anuais e as recomendações para a próxima PAS, é também o momento de realizar o redirecionamento do Plano de Saúde.

Após a emissão dos relatórios, os mesmos são submetidos a avaliação do Conselho Municipal de Saúde e apresentados em audiência pública na Câmara Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE

de Vereadores, desta forma cumprindo o que prevê a legislação, assegurando a transparência e visibilidade da gestão da saúde.

A secretaria de saúde mantém rotina de acompanhamento dos indicadores pactuados DIGISUS , com esta estratégia mantém articulação com os demais setores no sentido de implementar uma gestão com foco em resultados.

A Avaliação por parte dos munícipes se dá através de pesquisa de satisfação, que são feitas com questionário em cada unidade de saúde, de forma anônima, onde são avaliados os quesitos atendimento médico, odontológico, enfermagem e recepção, entrega de medicamentos , transporte sanitário e ambiência. O resultado destas avaliações são levadas as reuniões de equipes para conhecimento e promover as melhorias necessárias.

7.2 – Fortalecimento das Instancias de Participação Social

O Município possui Conselho Municipal de Saúde, estruturado de acordo com a Lei Municipal nº 2716 de 03/05/1999.

Conforme legislação vigente, o município realiza a cada dois anos as Conferencias de Saúde, já descritas no item **6.5 deste Plano Municipal de Saúde**.

7.3 – Educação Permanente e Gestão de Trabalho

A Secretaria de saúde, promove ao longo do ano, ações de educação em saúde, com o objetivo de fortalecer a equipe de trabalho.

São feitas capacitações com os diversos grupos profissionais que integram o corpo técnico da Secretaria de Saúde.

A Secretaria de Saúde tem ampliado o reforço de vínculos na gestão do trabalho no sentido de fixar os trabalhadores no sistema de saúde local.

As coordenações técnicas conjuntamente com a gestão mantém articulação com os segmentos profissionais no sentido de estabelecer um planejamento participativo no âmbito municipal.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA
SECRETARIA DE SAÚDE**

7.4 – Ouvidoria

O município não possui setor de ouvidoria estruturado nos moldes do Ministério da saúde, porém disponibiliza canal de acesso por meio eletrônico no endereço linden@igrejinha.rs.gov.br, realiza também atendimentos presenciais ou via telefone.

FALAR DA OUVIDORIA GERAL DO MUNICIPIO

7.5 – Financiamento do SUS

Os recursos financeiros previstos, distribuídos por Projetos e Atividades, estão descritos nos outros instrumentos de planejamentos previstos pelo SUS, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual.

8 – Considerações Finais

O presente Plano representa objeto concreto do planejamento articulado entre os diversos setores da secretaria de saúde e servirá de balizador das ações e serviços da secretaria nos próximos quatro anos.

Faz-se necessário realizar agradecimentos aos componentes da equipe pelo seu empenho e comprometimento com o objetivo maior da saúde pública: Contribuir com a melhora da vida das pessoas.

Anexo I – PPA – Plano Plurianual

Anexo II – Plano de Vigilância em Saúde

Anexo III – Plano da educação permanente

Anexo IV – Plano ENFRENTAMENTO AO covid

Anexo V – Conferencia Municipal de Saúde

Anexo VI – REMUME